

O TEMPO

10 DE JULHO
DE 1865

PROPRIETARIO E DIRECTOR DA REDACÇÃO JOAQUIM MOREIRA LIMA.

Publica-se todas as segundas e quintas-feiras.—Subscree-se no escriptorio desta typographia, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia, á razão de 3:000 por trimestre, pagos adiantados. Os annuncios dos Srs. assignantes serão impressos mediante a paga de 40 rs. por linha. Os que não forem pagados fôrão 100 rs.—Todas as demais publicações far-se-hão segundo o ajuste. Folha avulsa 100 rs.

A REDACÇÃO SÓ É RESPONSÁVEL POR SEUS ESCRITOS.

O TEMPO.

Parahyba 13 de julho.

Em presença da attitudo dos membros mais proeminentes da actualidade, depois da organização do gabinete de 12 de maio, debalde procuramos descobrir qual o principio predominante que os guia actualmente, com relação á politica interna do paiz.

Na camara temporaria, á excepção de um certo numero de deputados que podem ser considerados como o centro rolante da camara, isto é, sempre promptos á acostarem-se áquelle lado que mais probabilidade offereça de continuar no poder, o ministerio actual, ainda que tenha se declarado o continuador do *statu quo*, (nova charada politica inventada para adormecer os animos) é fora de duvida não merecer confiança e adhesão taes, que consiga governar regularmente, desde que desappareça o motivo excepcional da guerra estrangeira que o vai sustentando, através dos desgostos e dissidencias profundas que occasionarão a retirada do gabinete de 34 de agosto.

As discussões da camara, por occasião da resposta á falla do throno, pozerão bem patente que já não existe entre os sectarios das novas crenças a unidade de vistas que, á principio, inculcavão; e que a união das duas parcialidades que se aproximão, sob a fantastica bandeira do progresso, não passou de uma combinação ephemera, motivada por interesses momentaneos e incapaz de sustentar-se, logo que esses mesmos interesses, por qualquer circumstancia, viessem entrecocar-se.

Aquelles que mais concorrerão para a situação que infelizmente atravessamos, achão-se actualmente em opposição mais ou menos pronunciada, ou, esperando pelos acontecimentos, calão-se, talvez com o fim de não tornarem-se impossiveis no momento de romperem-se os ultimos e fraquissimos laços que ainda os prendem á seus alliados da cruzada ligueira.

E' assim que vemos o Sr. Martinho de Campos com os membros do ministerio passado, o Sr. Christiano Ottoni, etc., declararem-se desde logo em hostilidade ao gabinete de 12 de maio, ao passo que o Sr. Saldanha Marinho e outros conservão-se na mais decidida reserva, quando agitação se questões importantissimas não só aos interesses do paiz, como relativas á existencia da politica dominante.

No senado dão-se os mesmos factos. O Sr. T. Ottoni invectiva o chefe do gabinete actual e o do de 18 de janeiro que, ha bom pouco tempo, mereceu-lhe todo o apoio e adhesão; declara-se liberal genuino, sustentando que a situação, apesar de já ter gasto tres ministerios, ainda está em embrião, e que não pode consequentemente ser

considerada como uma politica asentada e definida!

Por outro lado, o ministerio, não obstante o indecifrável programma do *statu quo*, — desesperando talvez de congruar de novo os membros dispersos da liga, apresenta-a como extincta, e appella para uma fusão de seus sectarios, na qual desapareção inteiramente os signaes de suas diversas origens. Abre um novo campo aos descontentes e ambiciosos, arvorando bandeira diferente daquella sob a qual reunirão-se ao principio os apóstolos das modernas crenças.

Em face, portanto, de semelhante estado de cousas, qual o principio politico que predomina actualmente? quaes as ideias desses grupos discordantes que, não há muito, dizia se formarem um só partido, forte e respeitavel pelo numero e illustração de seus membros, por sua unidade e harmonia de suas doutrinas?

A homogeneidade que tanto perconisavão os pseudo-progressistas, podemos dizê-lo sem medo de errar, já não existe e nunca existiu realmente.

Seria de certo forçar a ordem natural das cousas pretender que do caos nascessem a ordem e harmonia. Os factos que assignalamos vierão provar sem contestação que os homens que concorrerão para a situação, ou enganarão-se quanto aos resultados de suas combinações, ou que, scientes desses mesmos resultados, apenas pretenderão formar um partido de coalisão, á fim de suplantarem adversarios que impecião seus interesses e ambição. Entrarão na luta sem acôrdo, guiados somente pelas paixões de momento, e hoje que se achão nas posições do poder voltão suas armas contra si proprios, debalendo-se pelos despojos do campo da batalha.

Hoje, como hontem, permanecem na mesma confusão, sem crenças, sem um fim accitavel, sem principio que os guie.

Divididos em grupos, os apóstolos do progresso representão pequenas partidas promptas á hostilidade, desde que cessar o poderoso motivo da guerra estrangeira que os vai contendo por enquanto. As paixões que os reunirão hão de despedi-los com igual presteza, para felicidade do paiz á quem illudirão com vãs e chimericas promessas, quando de facto apenas tinham em vistas seus interesses e commodos.

De balde se esforçarão alguns para fundir as duas parcialidades que formarão a liga; essa fusão, á ser possível, já estaria feita, e não será por certo hoje que ella se realizará, quando os ciúmes e divergencias oppõem, uns contra outros, os membros mais proeminentes dessas mesmas parcialidades.

Em todo o caso, admitindo mesmo que semelhante fusão—verifique-se, não sobrarão residuos dessa grande obração?— Quererão todos os ac-

tuos membros da liga passarem por mais essa methamorphose? E, além disto, quaes os principios que lhes servirão de bandeira?

Eis o problema que desejavamos ver explicado.

Não obstante, quer continue a liga, quer seja ella substituída por essa imaginada fusão, o certo é que, actualmente, só ha confusão e divergencia, apesar do inadmissivel *statu quo*—com que se pretende dissimular a auzenca de um principio verdadeiro, em torno do qual se agrupassem as opiniões encontradas dos pseudo-progressistas.

Apostolos da mentira, os sectarios das novas crenças, estão lutando com o resultado de seus proprios embustes: nada os sustentará, inda que se empreguem os esforços mais poderosos. A falta de um principio verdadeiro não sendo possível ser substituída por meras combinações, ha de precipita-los das posições á que subirão por meio do azeite e compressão.

E' o que esperamos para o restabelecimento do systema de nosso governo, que elles sophismarão e procurão desacreditar.

GAZETILHA

Ponte de Gramame.—Realisaram-se as nossas previsões a cerca da ruina total dos aterros desta desditosa ponte!

Com as enchurradas das ultimas chuvas foram se os restos dos tabules que a guarneciam, ficando o transitó por alli completamente interceptado. Os viandantes tem de dar uma volta—quasi de legua—para tomarem a estrada, tal é o estado miseravel em que se acha essa passagem.

E assim, graças á incuria mais deploravel, gasta a provincia sommas enormes sem a menor utilidade publica!

E' esta uma inexgotavel mina que os corripheus da situação tem de novo explorar em beneficio do patronato e illotismo.

De concerto em concerto ficará de certo a ponte do Gramame tão celebrada como a obra de S. Engracia.

Caroçamos instantemente dessa ponte—faz-se a obra por engenheiros peritos—, e, afinal, ficamos em peiores condições que d'antes....

Que interessante progresso!

Cadeia publica.—Segundo somos informados, desmoronou-se grande parte do cano de esgôto das latrinas da cadeia, concertado ultimamente pelo sapientissimo Sr. engenheiro Mello, sendo que a calica e tijolo entupirão a passagem, á ponto de impedir totalmente a sahida das fezes, constituindo assim todo o edificio em uma verdadeira cloaca.

Framos completamente desapontados com este facto; por quanto estando informados que a especialidade

do Sr. Mello era a *construcção de latrinas*,—serviço á que se dedicara na corte, até ser destinado a esta ditosa provincia, que hoje o possui, estavam persuadidos que taes concertos tinham sido acabados em regra.

Quanto nos enganamos!
Bem diz o adagio antigo—*nem tu lo que luz é ouro*.

Pobre obra do thesouro!...
Chamamos a attenção das autoridades superiores para o demoronamento de que tratamos, antes que sejam suffocados por *asphyxia* os infelizes que jazem no edificio da cadeia publica.

Rua d'Areia.—As ultimas chuvas vieram mostrar ao Sr. engenheiro Mello a justiça de nossas reclamações contra a remoção que S. Mc. mandou

fazer do aterro da rua d'Areia, para a sua obra do novo thesonro provincial. Sem que sejam essas escavações o motivo primordial do estado pessimo d'aquella rua, contribuíram, entretanto, de uma maneira poderosa para a sua completa ruina, de modo que em varios lugares della ha *abyssos* capazes de accomodar o Sr. Mello com todo o seu cortójo de mestres d'obras, apontadores, officiaes, serventes, etc!

A camara municipal, se cuidasse um pouco de seus deveres, poderia ter obstruído por meio de seus agentes semelhante *wandalismo*.

Novenas.—Começaram no dia 7 do corrente as novenas de N. S. do Carmo no respectivo convento, estando á testa da festividade o Rv. Sr. Fr. Alberto.

Por causa do tempo invernosso que tem feito a concorrência ha sido limitada.

Os actos vão sendo executados com maxima decencia e respeito.

Accumulações.—Sendo esta espinha de garganta um dos bordões mais batidos *in illo tempore* pelo «Desperador» chamamos a sua attenção para a—patriotica e progressiva—barriga de um seu amigo e correligionario politico, que não sabemos como já não tem soffrido alguma *empapação* com a fartadella que tem levado.

Fallamos do Sr. Domiciano Lucas de Souza Rangel, mui digno sectario d'actualidade, que recebe vencimentos dos cofres publicos por tres diversas vias.

Demonstremos: S. S. é official da secretaria d'assembléa provincial, é como tal cobra seu ordenado pelo cofre respectivo;

Está destacado no posto de *tenente* da guarda nacional, e, por ahí, goza dos vencimentos marcados na tabella do exercito;—e

E' encarregado da cocheira do corpo de policia, para tratar de 3 ou 4 animacs que la existem, tendo por moços de estribaria, dous ou 3 cidadãos guardas nacionaes, percebendo por tal serviço uma gratificação á contento e sem inspecção!

Pauta semanal.

Cotações officinas.

Algodão de 1º sorte	— 14.700	por ar.
do 2º	— 12.700	» »
do 3º	— 10.700	» »
Assucar bruto	— 1.700	» »
Couros salgados	— 4.000	» »

Movimento do porto

ENTRADAS.

Dia 8:—Macáu—4 dias—barcaça *Maria Amelia*, de 40 tons., mestre Francisco Thomaz d'Assis, equip. 5, carga sal, á ordem.
 » 10:—Pernambuco—2 dias—dita *Umbelina I*, de 50 tons., mestre Sabino Luiz Gonzaga, equip. 5, carga, varios generos, á diversos.
 » 11:—Macáu—barcaça *Flôr do Norte*, de 50 tons., mestre Joaquim José de Oliveira, equip. 4, carga sal, á ordem.

SAÍDA.

Dia 12:—Mamanguape—Barcaça *Maria Amelia*, de 40 tons., mestre Francisco Thomaz de Assis, equip. 5 vazia.

EDITAL.

O Hm. Sr. inspector desta thesouraria de fazenda, de conformidade com a circular do thesouro nacional n. 20 de 29 de maio ultimo, manda fazer publico que o prazo para substituição das notas de 100\$000 reis da 3ª estampa, fica prorogado até o fim de agosto do corrente anno, principiando do 1º de setembro em diante o desconto progressivo na forma da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda da Parahyba 26 de junho de 1865.
 No impedimento do official.
 O amanuense,
Antonio Jeronymo d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

ATENÇÃO.

Vende-se um escravo, de bons costumes, proprio para creado de uma casa, quem pretender dirija-se a esta typographia.

O abaixo assignado, advogado nos auditorios do Recife, presentemente nesta cidade, encarrega-se de qualquer negocio relativo a sua profissão tanto no foro civil e commercial, como no criminal e ecclesiastico, em qualquer instancia: pode ser procurado até o dia 15 do corrente nesta cidade, rua Nova n. 20 e de então em diante no seu escriptorio no Recife, rua do Queimado n. 41 1. andar, ou no sitio do conselheiro Firmino Antonio de Souza, no Hóspicio.
 Parahyba 10 de junho de 1865.
Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Club Parahybano.

A direcção da sociedade *Club Parahybano* convoca aos Srs. socios, para comparecerem no dia 17 do corrente, pelas seis horas da tarde na casa das suas reuniões, alli de em assembléa geral resolverem negocios tendentes a dita sociedade.

O director,

Joaquim Tertuliano de Medeiros.

Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Junior, pharmacouten pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, avisa

ao respeitavel publico que abriu a sua botica nesta cidade, a rua das Convertidas n. 17, e neste sentido officio ao mesmo os seus serviços.

No desempenho da sua profissão promette servir bem as pessoas que o honrarem com a sua confiança, garantindo que as suas receitas serão aviadas com brevidade, inteireza e por preço commodo.

Tem para servir á todos um novo e variado sortimento de drogas, medicamentos, e tintas recentemente chegado do Recife.

Parahyba 7 de junho de 1865.

CALÇADO.

Grande sortimento de calçado francez, chegado a loja da rua das Convertidas n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C.ª.

Os annunciante chamão a attenção do respeitavel publico, para o sortimento de calçado, que acabam de receber em direitura de Paris, na galera franceza *Adele*, o qual se acha o mais fresco possível, e estão resolvidos a venderem-no aos seguintes preços:

Borseguins de superior bezerro para homem, o par	9\$000
Ditos com enfeites do mais moderno gosto para senhoras.	5\$000
Ditos de couro de porco para homem	5\$500

PARA LIQUIDAR.

Nos armazens de Victorino Pereira Maia e C.ª, da cidade de Mamanguape, vendem-se á baixo preço para liquidar, os seguintes generos:

Farinha de trigo de boa marca.
 Sabão indez.
 E tambem um grande sortimento de fazendas, que se vendem sem reserva de preço, dinheiro á vista.

Machinas de serras Americanas

Para descaroçar algodão.

Acabam de chegar a rua das Convertidas, loja n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, um completo sortimento destas machinas de treze e desenove serras; para as quaes chama-se a attenção dos Srs. agricultores, garantindo-se-lhes sua boa qualidade, e commoidade nos preços, de conformidade com o numero de serras de cada uma. O grande consumo e procura que tem apparecido na praça de Pernambuco para a venda das referidas machinas, prova cabalmente sua boa qualidade para o mister que se requer. Parahyba 20 de maio de 1865.

PHOTOGRAPHIA.

Rua do Varadouro n. 2.

Nesta casa tira-se retratos por todos os systemas. Photographias em cartões de visita, a fim de mandar

para-se copias de retratos, e se reproduzem vistas e todos os mais trabalhos pertencentes a mesma arte. Todos os dias seja qual for o tempo. Alhuns por preços commodos.

ATTENÇÃO.

HOTEL DA BARRA.

Rua do Varadouro n. 2, 4.º andar.

Neste estabelecimento encontrarão as pessoas que se dignarem honra-lo, comida com asseio e por preço commodo; assim como quartos com os preparos necessarios para dormida, e um excellente bilhar para entretenimento. Sendo este um estabelecimento novo, o proprietario se esforçará para bem servir á seus freguezes, para dali grangear a fama que deseja ter.

Ha café a qualquer hora.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO.

Acabam de chegar á casa de Victorino Pereira Maia & C.ª, assim nesta cidade, como em Mamanguape, machinas de ferro para descaroçar algodão, de uma simplicidade extrema, experimentadas e adoptadas com o maior proveito no Egypto, cujo producto é mui semelhante e rivalisa com o nosso de 1ª qualidade.

Os Srs. agricultores, que quizerem mimir-se de tão util auxiliar, para obterem os seus algodões da melhor condição, poupando serviço manual, e auferindo vantagens na classificação da sorte, etc., podem aproveitar-se da oportunidade, que os annunciante lhes offerecem, fazendo a aquisição das machinas que precisarem.

ATTENÇÃO.

Rua das Convertidas.

Antonio Dias Pinto participa ao respeitavel publico desta cidade, que recebeu um grande e bonito sortimento de fazendas, calçados e enfeites para senhoras, e outras fazendas oindas em direitura de Paris; pelo que convida a todos os chefes de familia para em pessoa verem as suas fazendas, prometendo fazer todo o negocio, e por preços mais modicos que em outra qualquer loja, para o que desde já apresenta com especialidade algumas fazendas, deixando de publicar todas ellas por se tornar entalinho.

Saut-embarques e Basquines bordadas com vidrilho de 12\$ a 20\$, moirantique preto e de cores, cortes de chaly barrado, camisas para senhoras, pros de Napoles pretos e de cores, mantelões bordados para senhoras.

CAVALLOS MARCHEADORES.

Chegarão recentemente á cochelha do sitio *Boqueiros*, perto da Igreja

de S. Fr. Pedro Gonzalves, bons cavallos marchadores, são e fortes para viagem, e tambem proprios para passeios dentro da praça, os quaes alugam-se por preços razoaveis para qualquer ponto da provincia, dinheiro á vista. Quem delles tiver precisão dirija-se ao mesmo sitio que achará com quem tratar.

NOVOS GENEROS.

Rua do Varadouro n. 9.

Chegarão á casa de Custodio Domingos dos Santos os seguintes objectos que se vendem por menos que em outra qualquer parte:

- Chocolate em caixinhas, confeitado e em libras.
- Mustarda ingleza em pó.
- Conservas novas.
- Vinho Cherez, do Porto e Bordeaux, em barril e garrafas.
- Latas de peixe de diversas qualidades.
- Biscoitos doces para chá.
- Cerveja «Bas» da melhor.
- Machadinhas e facões americanos de excellente aço.
- Chá da india, muito bom.
- Rapé—Princeza do Rio.
- Presuntos de fiambre.
- Farinha de mandioca de boa qualidade.

E muitos outros objectos que se vendem por modico preço, dinheiro á vista.

ATTENÇÃO.

SAUT-EMBARQUES E BASQUINES.

Alem do grande e variado sortimento de fazendas de apurado gosto, que acaba de chegar em direitura de Paris, na galera franceza *Adele*, á loja das Convertidas n. 24, de Antonio Rodrigues da Costa e C.ª, veio mais um completo sortimento de capas de pano fino, denominadas *Saut-embarques e Basquines*, as quaes estão no ultimo rigor da moda, e os annunciante chamão a attenção dos Srs. chefes de familia, e dos amadores do bom gosto para as referidas capas, visto que os annunciante as estão vendendo pelo custo da factura; sendo o seu sortimento o mais bello que se pode imaginar, regulando as mesmas os preços fixos abaixo notados:

Capas Saut-embarques, bordadas com vidrilhos e tranças de seda, apurado gosto, de.....	42\$000
Ditas dito dito dito.....	43\$000
Ditas dito dito dito.....	44\$000
Ditas dito dito dito.....	45\$000
Ditas dito dito dito.....	47\$000
Ditas dito dito dito.....	48\$000
Ditas dito dito dito.....	49\$000
Ditas dito dito dito.....	20\$000

FARINHA FONTANA.

E

BACALHÃO NOVO.

Vende-se nesta cidade no trapiche allandegado de Victorino Pereira Maia & C.ª, mais barato que em outra qualquer parte.

Vendem-se pés de café para plantação, á 300 rs. o cento; quem precisar comprar dirija-se a casa de Joaquim de Franca Camara, que achará toda o qualquer porção. Quem pretender dirija-se a rua das Convertidas casa n. 80.

O tempo é proprio.

Exp. do Fumo, rua dos Tricheiros n. 11.